

Estágio Supervisionado I – Introdução ao Campo Educacional: a realidade educacional no Município de Castanhal-PA

Fernanda Pantoja do Nascimento ¹

RESUMO

O estágio supervisionado é um componente essencial da formação acadêmica, permitindo a integração entre teoria e prática, conforme a Resolução CNE/CP Nº 2/2015. Durante este período, foi realizada observação e coleta de dados na Secretaria Municipal de Educação (SEMED) de Castanhal-PA, com o objetivo de compreender a realidade educacional do município, seguida de uma análise das atribuições e serviços prestados pela Secretaria. Dessa forma, o referencial teórico baseou-se em autores como Pimenta e Lima (2011), Freire (1996) e Freire (1979), que destacam que o estágio deve proporcionar o contato direto com a realidade escolar, importância do estágio na construção da identidade docente e no desenvolvimento de uma postura reflexiva e crítica. A metodologia adotada seguiu uma abordagem qualitativa na perspectiva de Bogdan e Biklen (1994), revisão bibliográfica de acordo com Gil (2008), análise documental conforme Cellard (2008), entrevista na visão de Triviños (1987), coleta de dados e análise de dados de acordo com Bardin (2011). Os resultados evidenciaram o papel da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) na gestão das escolas municipais e na implementação de políticas educacionais. Além disso, a importância de programas e projetos educacionais criados no contexto pós-pandemia para sanar dificuldades no aprendizado dos alunos do ensino fundamental, a pesquisa também destacou a importância de uma comunicação mais eficiente, ressaltando que a transparência e o acesso à informação são essenciais para garantir a eficácia dos serviços públicos. Além disso, a análise na secretaria possibilitou compreender as estratégias pedagógicas e administrativas, bem como os desafios enfrentados na gestão educacional. Conclui-se, que o estágio de introdução ao campo educacional é importante na formação de educadores. Assim, essa experiência prepara os estudantes para os desafios do ambiente educacional, capacitando-os a se tornarem profissionais críticos. Portanto, o estágio proporciona uma visão realista do cenário educacional, contribuindo para o desenvolvimento de competências pedagógicas.

Palavras-chave: Formação Docente. Estágio Supervisionado. Ambiente Educacional.

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado como parte integrante da formação acadêmica, é um período que transcende experiências práticas, proporcionando uma compreensão rica e abrangente do campo educacional. Conforme o Art. 13 da Resolução CNE/CP Nº 2/2015,

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará – UFPA, nanda123pantoja100@gmail.com



o estágio supervisionado deve ser realizado no contexto de ensino da área específica de formação, sendo parte indissociável do curso, e com o objetivo de integrar teoria e prática.

Durante esse período, diversas atividades foram realizadas, desenhando uma trajetória de aprendizado e crescimento profissional. O estágio iniciou-se primeiramente com a orientação do professor Adriano Silva, docente vinculado à Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Castanhal.

Sendo assim, aconteceu a visita na Secretaria Municipal de Educação de Castanhal, para autorização da realização do estágio, com a entrega do ofício emitido pela faculdade, posteriormente demos início a fase de observação, onde tivemos a oportunidade de observar a estrutura, os projetos, prestação de serviços e as competências do órgão. Além disso, na Secretaria de Educação/SEMED foram realizadas diversas visitas com o objetivo de coletar dados referentes a organização educacional municipal de Castanhal-PA, para compreendermos a realidade do município em relação as atribuições dos serviços prestados na (SEMED/Castanhal-PA).

Dessa maneira, também foram realizadas pesquisas na internet, em sites confiáveis para fazer a comparação dos dados coletados na Secretaria de Educação. Além disso, a observação atenta dos métodos de ensino, dinâmicas de interação e estratégias pedagógicas estabeleceram a base para a pesquisa.

Diante disso, neste contexto, o estágio supervisionado não se restringe à observação, mas possibilita a análise crítica do cotidiano escolar, incluindo a organização institucional, a dinâmica das relações entre os sujeitos da escola e as práticas pedagógicas adotadas. Assim, o contato com o ambiente educacional favorece a construção de um olhar reflexivo e investigativo, essencial para a formação profissional do docente.

Dessa forma, este artigo busca relatar a experiência vivenciada no Estágio Supervisionado I, destacando as percepções iniciais sobre o campo educacional, os desafios enfrentados e as contribuições dessa experiência para a construção da identidade profissional do futuro professor. Assim, esse momento me desafiou como futura educadora a ampliar os meus conhecimentos, e observar e fazer reflexões sobre as estratégias utilizadas para gerenciar uma secretaria. Onde o estágio também forneceu oportunidades de ter esse diálogo aberto com os responsáveis, e essas experiências ampliaram a nossa visão sobre o papel do educador na comunidade escolar promovendo reflexões e habilidades de liderança e integração.

Portanto, este período trouxe alguns desafios, enquanto educadora em formação, a expandir e aprofundar o conhecimento, além de observar e ponderar sobre as estratégias



utilizadas para gerir uma Secretaria de Educação. Assim, a reflexão contínua sobre as tarefas realizadas e a elaboração do relatório de estágio possibilitaram integrar as vivências, identificando áreas para melhoria e criando conexões entre a teoria e a prática.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Ministério da Educação (MEC) estabelece diretrizes importantes sobre o estágio supervisionado nos cursos de formação de professores, principalmente por meio das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada de Professores (Resolução CNE/CP Nº 2/2015) e Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Licenciatura (Resolução CNE/CP Nº 1/2002). Sendo assim, o estágio supervisionado é uma ponte entre o conhecimento teórico adquirido na universidade e a prática cotidiana nas escolas e dentre outros espaços onde o pedagogo poderá atuar.

Segundo Pimenta e Lima (2011), o estágio é um espaço para o desenvolvimento de uma postura reflexiva, crítica e transformadora por parte do futuro professor, pois possibilita a observação, análise de práticas, momento de reflexão crítica e articulação entre teoria e prática, destacando a importância do estágio supervisionado para a construção da identidade docente e a formação profissional.

De acordo com, Pimenta e Lima (2011):

[...] atividades que possibilitem o conhecimento, a análise, a reflexão do trabalho docente, das ações docentes, nas instituições, a fim de compreendê-las em sua historicidade, identificar seus resultados, os impasses que apresentam as dificuldades (Pimenta; Lima, 2011, p. 55).

Pimenta e Lima (2011), enfatiza a importância do estágio supervisionado como uma experiência que vai além da observação da prática docente, ele destaca três aspectos principais: conhecimento, análise e reflexão e a compreensão da historicidade. Onde o estágio deve proporcionar ao estudante um contato direto com a realidade escolar, permitindo que ele compreenda como o trabalho docente se estrutura e quais são suas principais características.

Além disso, a análise e reflexão não basta apenas vivenciar o ambiente escolar, é necessário analisar criticamente as práticas pedagógicas, os métodos de ensino, a organização da escola e os desafios enfrentados pelos professores. Essa análise permite compreender a lógica que orienta o trabalho docente e os impactos das políticas educacionais no cotidiano escolar.



Por outro lado, compreensão da historicidade onde o estágio também deve possibilitar a compreensão das instituições de ensino em seu contexto histórico e social, isso significa entender como a escola evoluiu ao longo do tempo, quais fatores influenciam suas práticas e como os desafios enfrentados atualmente se relacionam com mudanças políticas, econômicas e culturais.

De acordo com Pimenta e Lima (2011):

[...] a aproximação à realidade só tem sentido quando tem conotação de envolvimento, de intencionalidade, pois a maioria dos estágios burocratizados, carregados de fichas de observação, é míope, o que aponta para a necessidade de um aprofundamento conceitual do estágio e das atividades que nele se realizam [...] (Pimenta; Lima, 2011, p. 45).

Pimenta e Lima (2011) também ressaltam que o estágio deve ser uma experiência formativa que leva o futuro docente a compreender, analisar e refletir sobre a realidade educacional de maneira crítica e contextualizada, preparando-o para enfrentar os desafios da profissão. Portanto, durante o estágio, é essencial que o estudante não perceba somente os aspectos positivos das práticas docentes, mas também os desafios e limitações, isso inclui dificuldades enfrentadas pelos professores, como falta de recursos, políticas educacionais inadequadas, dificuldades na relação com os alunos, entre outros fatores que impactam a qualidade da educação.

De acordo com Freire, em sua obra *Pedagogia da Autonomia* (1996), o autor nos convida a refletir sobre a prática educativa e o papel do professor como agente transformador, destacando a importância do ensino crítico e emancipador. Para Freire, educar vai além da mera transmissão de conteúdos, trata-se de um ato dialógico, baseado no respeito ao saber do aluno e na construção coletiva do conhecimento.

Freire (1996) enfatiza que não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto um do outro” (Freire, 1996, p.25). Embora o foco não seja diretamente o estágio supervisionado, suas reflexões sobre a prática pedagógica são amplamente aplicadas ao contexto da formação docente.

De acordo com, Freire (1996):

“É preciso que, pelo contrário, desde os começos do processo vá ficando mais claro que, embora diferentes entre si, quem forma se forma e re-forma ao formar e quem é formado forma-se e forma ao ser formado. E nesse sentido que ensinar não é transferir conhecimentos, conteúdos, nem formar é ação pelo qual um sujeito criador dá forma, estilo ou alma a um corpo indeciso e acomodado.” (Freire, 1996, p. 25).



Portanto, Freire (1979, p.84) nos convida a refletir sobre o legado que deixou quando diz que a “Educação não transforma o mundo, educação muda pessoas, pessoas transformam o mundo.” A frase reflete a ideia de que a educação desempenha um papel fundamental na formação e no desenvolvimento das pessoas. Dessa forma, Paulo Freire nos convida a pensar sobre o impacto da educação na sociedade.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste trabalho segue uma abordagem qualitativa, com base em revisão bibliográfica, análise documental, entrevista, coleta de dados e análise de dados. A abordagem qualitativa tem sido amplamente utilizada nas pesquisas em ciências humanas e sociais, pois permite compreender os fenômenos a partir da subjetividade dos indivíduos e das interações sociais.

Segundo Bogdan e Biklen (1994) para alcançar essa compreensão aprofundada, a abordagem qualitativa utiliza métodos como entrevistas, observação participante, análise documental. Sendo, portanto, uma ferramenta essencial para investigações que buscam interpretar e aprofundar-se na complexidade dos fenômenos sociais.

De acordo com Bogdan e Biklen (1994) “essa abordagem é rica em descrições detalhadas das situações, pessoas, interações e comportamentos observados” (Bogdan e Biklen, 1994, p. 49), permitindo ao pesquisador captar nuances que não seriam perceptíveis por meio de métodos quantitativos.

Por outro lado, a revisão bibliográfica é uma etapa fundamental, pois permite ao pesquisador conhecer o estado da arte sobre o tema investigado. Conforme Gil (2008), a revisão bibliográfica possibilita a identificação dos principais conceitos, teorias e abordagens relacionadas ao objeto de estudo, contribuindo para a construção do referencial teórico. (Gil, 2008, p. 50). Assim, essa etapa auxilia na fundamentação do problema de pesquisa e na formulação dos objetivos do estudo.

Primeiramente, foram realizadas leituras de obras teóricas e artigos acadêmicos sobre estágio supervisionado e formação docente, como os textos de Pimenta e Lima (2011), Freire (1979), Freire (1996). Além disso, foram analisados documentos oficiais relacionados à regulamentação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, como as diretrizes curriculares do Ministério da Educação (MEC). Essa análise documental permitiu contextualizar as exigências legais e o papel do estágio supervisionado no processo de formação dos futuros docentes.



A análise documental, por sua vez, consiste na interpretação sistemática de documentos que podem fornecer informações relevantes sobre o tema investigado. De acordo com Cellard (2008), a análise documental "envolve a seleção, a categorização e a interpretação dos documentos de forma crítica, levando em consideração seu contexto de produção" (Cellard, 2008, p. 67). Esse método é amplamente utilizado em estudos históricos, educacionais e organizacionais, pois possibilita compreender a evolução de determinada temática por meio de registros escritos.

Dessa maneira, foi realizada uma entrevista com a responsável pela coordenadoria de ensino. Sendo assim, a entrevista é uma técnica amplamente utilizada na pesquisa qualitativa, especialmente em estudos nas ciências sociais e na educação. Segundo Triviños (1987), a entrevista é um instrumento fundamental para a coleta de dados, permitindo compreender a realidade dos sujeitos pesquisados a partir de sua própria perspectiva.

Para Triviños (1997), a entrevista vai além de um simples questionário estruturado, ela se constitui como um processo interativo entre entrevistador e entrevistado, no qual a comunicação é essencial para a obtenção de informações significativas. Portanto, as entrevistas, representam um dos principais instrumentos da pesquisa qualitativa, pois permitem acessar diretamente as percepções e experiências dos sujeitos.

Desse modo, a metodologia aplicada também incluiu a coleta de dados na SEMED, esses dados foram analisados no site da prefeitura, buscando identificar a veracidade das informações. Assim, a coleta de dados é uma das etapas mais importantes da pesquisa científica, pois é por meio dela que o pesquisador obtém as informações necessárias para responder às suas perguntas de investigação. Para Bardin (2011), a coleta de dados deve estar alinhada aos objetivos da pesquisa e ao método de análise escolhido. A pesquisadora enfatiza que os dados podem ser coletados a partir de diversas fontes, como documentos, entrevistas, questionários, observações e registros audiovisuais.

Por fim, a análise de dados é uma etapa fundamental na pesquisa científica, pois permite interpretar e organizar as informações coletadas, transformando-as em conhecimento sistematizado. Para Bardin (2011), a análise de conteúdo é um método que visa interpretar discursos, textos, entrevistas e outros materiais qualitativos, identificando padrões, categorias e significados subjacentes.



No contexto da pesquisa qualitativa, a análise de dados não se limita à quantificação de informações, mas busca compreender fenômenos em profundidade, explorando significados, padrões e relações presentes nos discursos, textos ou comportamentos analisados. Portanto, a combinação dessas estratégias metodológicas possibilita triangulação dos dados, garantindo maior validade e riqueza interpretativa aos resultados obtidos na pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Secretaria Municipal de Educação, foi criada em 1989, com a finalidade de garantir o direito à educação a todos os cidadãos de Castanhal-PA. A secretaria é composta por uma equipe de profissionais qualificados, que trabalham para oferecer uma educação de qualidade para a população.

Dessa forma, a Secretaria de Educação de Castanhal (SEMED) é o órgão responsável pela educação no município de Castanhal, no estado do Pará. A SEMED também é responsável pela gestão de todas as escolas e creches municipais, e pela oferta de educação infantil, ensino fundamental do Município de Castanhal-PA.

Imagem 1: Fachada da Secretaria de Educação



Fonte: Autora, Castanhal-PA – 2023

Desse modo, a presente pesquisa, teve como principal objetivo o levantamento de dados na Secretaria Municipal de Educação (SEMED), na qual foi feita observações e coletas de dados, também foram observados as formas de planejamentos nos quais são



elaborados os projetos (Avança pra valer, Programa Tempo de Aprender e o Projeto Novos Caminhos, Novas Histórias) e processos antes mesmo de chegar até as instituições, contando com uma equipe formada por diversos profissionais, tanto da área educacional quanto de outros setores.

Tabela 1 – Levantamento dos Serviços Prestados/SEMED

Secretaria Municipal de Educação Competências do Órgão	
1	Secretaria
2	Coordenadoria de Apoio Administrativo
3	Coordenadoria de Ensino
4	Coordenadoria de Educação Especial
5	Coordenadoria de Merenda Escolar
6	Coordenadoria de Transporte Escolar
7	Coordenadoria de Recursos Humanos
8	Coordenadoria de Infraestrutura

Fonte: Autora, 2023

Durante o Estágio Supervisionado I, observamos a estrutura da Secretaria Municipal de Educação (SEMED/Castanhal-PA), o desenvolvimento de cada proposta que esteja em andamento para entrar em rigor passa por diversas etapas, pois, precisa ser desenvolvido da melhor maneira possível para que tenha um retorno com excelência.

Entretanto, a princípio a realização do estágio foi bem tranquilo e produtivo, observamos o empenho da direção e coordenação mesmo com suas agendas cheia, se disponibilizaram e se empenharam em colaborar com a pesquisa. Dessa maneira, essa fase inicial do estágio contribui para que o futuro professor compreenda o funcionamento das instituições educacionais e perceber as dificuldades e potencialidades do contexto escolar.

Conforme Freire (1996), a educação é um processo que envolve não só a transmissão de conteúdos, mas também a construção de relações humanas, o que torna a experiência do estágio ainda mais significativa. Além de promover ações e programas de educação para a comunidade.

O programa como o Avança pra valer, implementado no cenário de pós-pandemia para sanar as lacunas (nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática) deixada nos alunos do ensino fundamental. Com este intuito, o programa do Governo Federal Tempo de Aprender visa contribuir com a aprendizagem dos alunos do ensino fundamental do 1º



e 2º ano com a influência da leitura, escrita e matemática visando trabalhar as práticas de ensino de cada aluno de acordo com as suas necessidades.

Diante desse cenário, a secretaria também, promove ações e de educação, como o Campeonato de Língua Portuguesa, Campeonato de Matemática, Jogos e Brincadeiras da Educação Infantil (JEBEI), campanhas de conscientização sobre a importância da educação, eventos culturais e esportivos e projetos de inclusão social.

Atribuições da Secretaria de Educação de Castanhal

- ✓ Gerenciar todas as escolas e creches municipais
- ✓ Promover ações e programas de educação para a comunidade
- ✓ Oferecer educação infantil e ensino fundamental
- ✓ Promover ações e programas de educação para a comunidade
- ✓ Garantir a qualidade da educação oferecida nas escolas e creches municipais
- ✓ Melhorar a infraestrutura das escolas e creches municipais
- ✓ Reduzir o índice de evasão escolar
- ✓ A inclusão social na educação

Assim, nos pudemos observar, a atual situação da secretaria de educação, com a entrega de cargo da Secretaria, é uma oportunidade para a comunidade educacional se unir e garantir que o progresso já conquistado não seja interrompido, mantendo o foco no desenvolvimento educacional sustentável.

Tendo em vista, que a principal função de melhoria sempre vai ser na educação do município, as secretarias trabalham sempre lado a lado visando a qualidade para todos, também foi observado em pauta que, o ensino no município foi repensado de uma forma processual para abranger a realidade na qual se vivia na pós-pandemia, deste modo foi criado outros programas, o Projeto Novos Caminhos, Novas Histórias com objetivo de sanar tais dificuldades presentes foi um deles, e Avançar Pra Valer e o Programa Tempo de Aprender se fazem presente hoje na educação do município de Castanhal.

Além disso, em relação a nossa visita à Secretaria Municipal de Educação de Castanhal (SEMED), buscamos entender de perto o funcionamento dos sistemas educacionais, suas estratégias, desafios e iniciativas notáveis. No intuito de obter informações fundamentais e necessárias para nosso estágio supervisionado de introdução ao campo educacional, realizamos diversas visitas à Secretaria de Educação de Castanhal.



Contudo, lamentavelmente, enfrentamos a inacessibilidade ao serviço, uma vez que, em algumas tentativas, não obtivemos resposta e atendimento. Deste modo, foi feito pesquisas nos sites no qual tem algumas informações que seriam necessárias para a nossa coleta de dados, mas eram bastante filtrados e as informações não eram bem colocadas.

A falta de resposta levanta questões sobre, a eficiência do serviço público local e destaca a importância de melhorias no acesso e na comunicação para garantir um atendimento mais eficaz aos cidadãos em busca de informações educacionais. Entretanto, mesmo com esses contratempos partimos para outra visita a SEMED com o intuito de fazer a entrevista e coletar informações para pesquisa.

Durante a última visita, fui conduzida por uma profissional da SEMED que gentilmente compartilhou informações sobre as práticas educacionais na região. A visita à Secretaria de Educação revelou-se desafiadora, pois, apesar das tentativas, e pesquisas em sites obtivemos resultados vagos.

Entretanto, apesar de terem nos recebido sem muitas informações sobre a pesquisa, tivemos o contato com algumas pessoas nas quais tivemos como observar alguns dos planejamentos que a secretaria faz com a sua equipe, também foi feita a coleta de alguns dados que anteriormente algumas pessoas que também estudam na universidade na qual o estágio obrigatório estava acontecendo, tinha algumas informações e dúvidas já respondidas em um papel que pudemos ter acesso e assim coletar alguns dados para as respostas da ficha de questionários e fazendo assim com que tivéssemos enriquecimento com as informações ali coletadas.

Desse forma, coube a nos fazer uma reflexão, sobre as informações que desrespeitam a comunidade sempre deve ser vista com transparência, relação de eficácia, segurança, ordem social, saúde e educação, o cidadão em si tem direito de ter acesso a essas informações de forma mais concretas, e como um todo o estágio obrigatório na vida do aluno é importante e ver, aprender vivenciar essa realidade educacional não somente dentro de uma sala de aula faz toda a diferença em nossa formação profissional. A visita na Secretaria de Educação nos proporcionou uma visão abrangente dos desafios enfrentados pelos profissionais da educação em Castanhal. A falta de implementação de práticas inovadoras, aliada aos esforços contínuos para superar obstáculos, destacando a busca constante por uma educação de qualidade.

Porém, infelizmente, a visita também nos permitiu observar um momento desafiador, pois, a responsável por assumir a secretaria, de forma inesperada entregou o



cargo na Secretaria de Educação. Este evento pode gerar incertezas e desafios administrativos, podendo afetar a continuidade de algumas iniciativas. É importante que o novo gestor ou gestora mantenha o foco na estabilidade e no aprimoramento do sistema educacional, para evitar possíveis impactos negativos.

No entanto, essas situações podem causar surpresa e impactar a continuidade das políticas educacionais. É fundamental que, diante de tais eventos a administração municipal adote medidas para minimizar possíveis impactos negativos e garantir uma transição suave para manter a estabilidade no setor educacional.

Portanto, esse relatório visa demonstrar nossa experiência na tentativa de obter informações valiosas para nossa formação. A ausência de atendimento, destacamos a necessidade de melhorias nos processos de comunicação e atendimento, a fim de garantir que os cidadãos tenham acesso à informação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio de Introdução ao Campo Educacional é um componente fundamental na formação de educadores, proporcionando uma transição da teoria para a prática, essa experiência não apenas prepara os estudantes para os desafios do campo educacional, mas também os capacita a se tornarem profissionais comprometidos, adaptáveis e eficazes.

Entretanto, a importância desse estágio vai além do currículo acadêmico, nos moldando educadores críticos, e capazes de compreender as necessidades do ensino básico. Esta vivência prática não só proporciona uma perspectiva realista do cenário educacional, como também auxilia de maneira significativa no aprimoramento de competências necessárias para a formação.

Além disso, cada atividade realizada durante esse período contribuirá para a nossa formação, que não apenas compreendem os princípios teóricos, mas também aplicá-los de maneira eficaz, moldando assim profissionais preparados e comprometidos com a excelência educacional.

Dessa maneira, ao longo do estágio, tive a chance de colaborar estreitamente com a equipe educacional, trocando experiências, recebendo orientação e contribuindo para um ambiente de aprendizado colaborativo. Deste modo, pode-se perceber a importância do estágio no campo educacional, como ponto de partida a vivência com os demais processos tanto em aspectos sociais quanto educacionais. A formação do discente em si



necessita de um olhar mais profundo que traga à tona a realidade educacional na qual vivenciamos, nos fazendo refletir acerca do que queremos ser quanto profissionais.

Além disso, a reflexão constante sobre as atividades realizadas, bem como a elaboração do relatório de estágio nos permitiu articular minhas experiências, identificando áreas de crescimento e estabelecendo conexões entre a teoria e a prática. Portanto, o estágio não é apenas um requisito acadêmico, é uma jornada de descobertas e desenvolvimento profissional.

Conclui-se que o estágio será fundamental para a formação, uma vez que contribui significativamente para o desenvolvimento de habilidades essenciais e para a construção de uma perspectiva acerca da realidade educacional no município de atuação proporcionou uma visão abrangente.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 abr. 2002. Seção 1, p. 31.

BRASIL. **Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2 jul. 2015. Seção 1, p. 8-12.

BOGDAN, Robert; BIKLEN. **Sari. Investigação qualitativa em educação**. Portugal: Porto, 1994.

CELLARD, A. **A análise documental**. In: POUPART, J. et al. (Org.). A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 295-316.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. 17.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 36ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2011.

SEMED, **secretaria municipal de educação**. Disponível em: <https://www.castanhal.pa.gov.br/secretarias/#Educacao> > acesso em: 19/01/25.

TRIVIÑOS, A. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em Educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

